

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: JACIELLE FERREIRA DO NASCIMENTO

TÍTULO: PADRÃO DE USO DE INSETICIDAS DOMÉSTICOS NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS – MG: RESULTADOS PARCIAIS

AUTORES: ALYSSON RODRIGO FONSECA E SILVA, JACIELLE FERREIRA DO NASCIMENTO, JACIELLI FERREIRA DO NASCIMENTO, ALYSSON RODRIGO FONSECA CAROLINA CORRÊA DE MENEZES FABRÍZIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DOMISSANITÁRIOS, PRAGAS URBANAS, SAÚDE PÚBLICA

## RESUMO

A adoção de inseticidas químicos em residências tem sido uma prática comum e frequente, pois são facilmente obtidos em estabelecimentos comerciais. Este trabalho, ainda em andamento, consta de um estudo exploratório quantitativo, que visa avaliar aspectos inerentes ao uso de inseticidas em residências urbanas de Divinópolis – MG. Como instrumento de coleta de informações junto à população, estão sendo utilizadas entrevistas aplicadas à um universo amostral de 180 unidades domiciliares (UD's). Até o momento foram amostradas 174 UD's, totalizando 109 casas e 65 apartamentos. Das pessoas entrevistadas, 111 (64%) eram mulheres e 63 (36%) homens. Quanto a faixa etária dessas pessoas, 48% (n = 84) tinham entre 18 a 31 anos, 38% (n = 66) entre 31 a 50 anos e 14% (n = 24) entre 51 e 85 anos. O grau máximo de escolaridade dos componentes do domicílio foi de 33% (n = 58) referente a 3º grau incompleto, 31% (n = 54) ao 2º grau completo, 28% (n = 48) ao 3º grau completo e 8% (n = 14) à pós-graduação completa. Quanto à faixa de renda familiar, em 78% (n = 135) das UD's esta era de 1 a 5 salários mínimos, em 13,2% (n = 29) de 6 a 10, em 5,1% (n = 8) a menos de um salário e 3,7% (n = 2) mais de 10. No que se refere ao uso de produtos com propriedades inseticidas nos últimos seis meses, verificou-se porcentagens mais significativas para sprays inseticidas 36,2% (n = 63), repelentes 31% (n = 54), xampu antipulgas para cães 21,3% (n = 37); seguido por repelentes para difusor elétrico em cartões (n = 10) e em líquido (n = 10), ambos representando por 5,75% respectivamente. Foi também verificado que em 90% dos domicílios (n = 157) nunca foi contratado serviços terceirizados para controle de pragas e que praticamente a metade das residências utilizam algum tipo de proteção mecânica à insetos, com destaque para as telas nas janelas 30% (n = 53). O conhecimento gerado nesse trabalho poderá contribuir para as normalizações e políticas de segurança voltadas ao uso de inseticidas domésticos.